O TREVO

Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

Aliança Espírita Evangélica
Mai/Jun 2025 - nº 532

Transição Planetária: o mundo está melhor

Pedagogia espírita: de Pestalozzi a Eurípedes Barsanulfo
Página 9

Redes sociais, jogos e o desafio de educar adolescentes
Página 11

Veja a lista de novos ingressantes da FDJ
Página 14

Sumário

3	Conselho Editorial	Apresentando a edição
4	Editorial	Um convite para a nova era
5	Capa	Transição Planetária: o mundo está melhor
7	Evangelho	A revolução silenciosa do Amor
8	Reforma íntima	As quatro estações
9	Histórias Inspiradoras	Pedagogia Espírita: de Pestalozzi a Barsanulfo
10	Ciência	Do vinho ao ouro: Transmutações divinas e científicas
11	Mocidade	Redes sociais, jogos online e o desafio de educar adolescentes
12	Evangelização Infantil	O cuidado do evangelizador ao se comunicar
13	Página dos Aprendizes	
14	FDJ	Veja a lista de ingressantes de 2024
15	Quadrinhos	Um jovem no além: parte 3

Missão da Aliança

Efetivar o ideal de Vivência do Espiritismo Religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade.

alianca.org.br

trevo@equipesalianca.org.br

facebook.com/aliancaespirita

instagram.com/alianca_espirita_oficial

youtube.com/AEEcomunica

O TREVO

Maio / Junho de 2025 - Ano L · **Aliança Espírita Evangélica** - Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso · **Diretor-geral da Aliança**: Luiz Carlos Amaro · **Jornalista responsável:** Marina Gazzoni MTB 65063-SP · **Projeto Gráfico – Editoração:** Marina Quicussi, Editorial Aliança · **Conselho editorial:** Angela Curcio Amaral, Eduardo Miyashiro, Felipe Medeiros, Luan Moreira, Marcelo de Andrade, Maria Filomena Lopes, Maria José Ribeiro, Mauro Iwanow Cianciarullo, Thiago Rodrigues e Renata Pires.· **Revisão:** Sônia Bramante e Suiang Guerreiro. · **Colaboraram nesta edição:** Assahi Pereira Lima, Carmen Heloisa Armani, Marcelo de Andrade, Silvia Maria dos Santos Amâncio Ribeiro e Silvia Torre · **Capa:** Thiago Rodrigues e Marina Q. · **Redação:** Rua Humaitá, 569 - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP 01321-010 - Telefone (11) 3105-5894 · **Informações para Curso Básico de Espiritismo e Projeto Paulo de Tarso:** 3105-5894 (WhatsApp) · **CVV** 188.

Apresentando a edição

A edição de Maio/Junho de 2025 de **O Trevo** nos convida a refletir sobre um tema instigante: a transição planetária. Trazemos abordagens que conciliam fé e razão, ciência e Evangelho — sempre à luz da doutrina espírita.

No Editorial, Luiz Amaro nos apresenta a transição planetária como um processo de evolução coletivo e íntimo, que exige de nós mais do que crença: exige ação. Sermos trabalhadores da última hora implica em reconhecer que a transformação do mundo começa em cada gesto de amor e serviço ao próximo.

Na matéria de capa, Mauro Iwanow Cianciarullo aprofunda esse olhar otimista e responsável sobre o planeta. Apoiado em dados históricos e espirituais, ele demonstra que, apesar das sombras ainda presentes, o mundo já caminha rumo à regeneração. A evolução dos indicadores sociais, a análise espiritual dos tempos atuais e os alertas de mentores como Chico Xavier e Divaldo Franco são base para uma reflexão profunda e esperançosa.

O Evangelho reaparece com força em nossa edição. O artigo "A revolução silenciosa do Amor" mostra que a verdadeira transformação não ocorre por imposição, mas por acolhimento e exemplo. O Evangelho é para todos — e cada um de nós pode ser seu mensageiro vivo.

Na seção de Reforma Íntima, Carmen Heloisa Armani propõe um mergulho nos ciclos da vida por meio da metáfora das estações do ano. Um texto sensível, que associa maturidade emocional à trajetória espiritual, lembrando que o inverno da alma sempre prepara a primavera do coração.

Trazemos ainda uma homenagem à pedagogia espírita, com uma matéria que entrelaça as trajetórias de Pestalozzi, Kardec e Eurípedes Barsanulfo. A educação como ferramenta de regeneração ganha novos contornos nesta abordagem histórica e espiritual.

Também falamos de ciência e fé: você vai se surpreender com o texto que compara os milagres de Jesus com um recente experimento científico realizado no CERN (Organização Europeia para a Investigação Nuclear), onde partículas de chumbo foram transformadas em ouro.

Na seção da Mocidade, abordamos os desafios da adolescência em tempos de redes sociais e jogos online. A reflexão é baseada nas obras de Luiz Sérgio e alerta para a necessidade urgente de promovermos a educação integral do ser.

A evangelização infantil também tem espaço em **O Trevo**. O artigo assinado por Silvia Amâncio Ribeiro aborda o cuidado na comunicação com as crianças e nos lembra que evangelizar é, antes de tudo, amar com paciência e empatia.

Como de costume, compartilhamos os pensamentos e experiências de alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho em nossa Página dos Aprendizes, e publicamos a tradicional lista anual de ingressantes da FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus), com aqueles que celebraram novos compromissos com o Mestre em 2024.

E, fechando com leveza e inspiração, trazemos mais um capítulo da nossa história em quadrinhos inspirada na vida de Luiz Sérgio. Neste episódio, ele começa a compreender a anatomia da alma e o poder criador do pensamento no plano espiritual. E no fim desta página deixamos também uma charge de Marcelo de Andrade para descontrair.

Boa leitura!

Equipe **O Trevo**

Um convite para a nova era

A ideia de uma "transição planetária" nos acompanha há milênios, remontando a tradições anteriores ao calendário cristão que falavam de um fim dos tempos e do início de uma nova era. Hoje, porém, esse conceito ganhou contornos mais científicos e otimistas: não se trata do fim da Terra, mas de uma profunda transformação capaz de impactar toda a Humanidade.

Durante o final do século XX, proliferaram lendas e previsões catastróficas marcando datas definitivas para o suposto apocalipse, mas nenhuma delas se confirmou. Afinal, nosso planeta, após bilhões de anos de formação turbulenta, consolidou-se como um sistema relativamente estável.

Embora terremotos, maremotos e erupções continuem a ocorrer, são fenômenos cada vez mais raros em comparação aos tempos iniciais de intensa atividade geológica.

Essa transição, contudo, não é apenas geofísica, mas também espiritual e social. O mundo sempre se move conforme um "programa" natural de mudança constante.

Mais maturidade espiritual

Cada ciclo gera desafios e oportunidades de aprendizado, tal como nas fases de nossa vida pessoal. Na infância, comportamentos que nos são naturais seriam inaceitáveis na vida adulta; do mesmo modo, a Humanidade passa por estágios coletivos de amadurecimento.

A grande questão que deve nos mover é: estamos fazendo todo o bem que podemos?

Reconhecer esse processo é aceitar que, para colaborar com Jesus, nosso governador planetário, devemos nos dedicar a dar o melhor de nós em cada etapa. Somos chamados a ser "trabalhadores na grande seara" justamente na última hora do dia, quando o cansaço e a pressa podem nos fazer duvidar de nossa capacidade de amar e servir.

Praticar o Evangelho é, portanto, nosso manual de boas práticas para essa transição. Amor ao próximo, solidariedade e serviço desinteressado deixaram de ser meras recomendações e tornam-se ações transformadoras capazes de ecoar por todo o globo.

Quando cuidamos uns dos outros, mesmo em pequenos gestos cotidianos, oferecer ajuda a um vizinho, dedicar tempo a um projeto social ou simplesmente ouvir quem precisa desabafar, estamos plantando sementes de uma nova era de cooperação e respeito.

Mesmo aqueles que "não ficarem por aqui", isto é, que partirem antes de testemunhar as próximas fases terrestres, contribuirão com seu exemplo e com sua energia em outros planos. Toda experiência visa a evolução de todos os seres. E não somos nós que julgamos quem continua ou quem parte.

Ao final, a grande questão que deve nos mover é: "Estamos fazendo todo o bem que podemos?"

Não basta acreditar na transição planetária. É preciso agir conforme os ensinamentos do Evangelho, avaliando regularmente nossas atitudes e ajustando nosso comportamento sempre que deixamos de praticar o bem.

Assim, unidos em propósito e amor, somos todos convidados a colaborar para que a Terra se torne um reflexo vivo do reino dos céus, independentemente das transformações que ainda estão por vir.

Luiz Amaro é diretor-geral da Aliança

Transição Planetária: o mundo está muito melhor

Imagem criada para a Transição Planetária por IA: Gemini

Por vezes nos pegamos desacreditando deste mundo. Sujeitos que estamos às Leis Divinas, ainda temos um bom caminho a percorrer em provas e expiações para reequilibrá-las. As notícias ruins nos chegam com facilidade, basta assistir ao noticiário diário. Permeados que estamos na carregada psicosfera terrestre, que envolve todo o umbral justamente onde nos localizamos. Nossos pensamentos acessam, então, com facilidade, as piores notícias, os piores sentimentos... e a esperança vai longe.

Entretanto, como trabalhadores da última hora, nós, espíritas, aceitamos receber um Consolador prometido, que nos traz explicações consoladoras e esperança para o futuro.

Lembramos que somos trabalhadores da última hora, pois não conseguimos acordar espiritualmente nas encarnações anteriores, seja em religiões orientais, seja no catolicismo, como muitos exemplos que recebemos a saber: Emmanuel, Madre Teresa, Santo Agostinho, Irmã Dulce etc, assim como inúmeras almas abnegadas que ignoramos a existência.

Com isto, o Consolador vem amparado pela mediunidade de muitos irmãos que a recebem como missão, e outros que a recebem como uma chance providencial da misericórdia divina para acordar de vez e caminhar no bem. Assim, as lutas dos desafios internos e a reforma íntima seguem de forma mais clara e resiliente dadas as possibilidades do entendimento maior.

Porém, já que estamos propensos às provas e expiações desta encarnação, nos perguntamos se temos a capacidade de avaliar uma obra de Deus, como a evolução deste planeta, tendo em vista nossos ainda grandes débitos para a vida. Seremos capazes de avaliar um mundo, se as provas e expiações que nos acometem durante a vida nos trazem sofrimentos, perdas e correções, que ainda temos que passar para evoluir? Ademais, não parece lógico que busquemos ter uma visão mais ampla do conjunto da obra, meditando a respeito, e procurando com vontade, para podermos encontrar Deus no comando?

Analisemos então na Humanidade, por exemplo, o problema da fome, que ainda aflige muitos neste planeta e veremos que Deus, através de muitos de seus benfeitores, tem reduzido esta provação no decorrer das décadas. Assim, ocorre também com diversos outros desafios que a Humanidade tem enfrentado.

Descrevemos abaixo a evolução de alguns indicadores entre 1820 até 2015, conforme informações do site "Our World in Data".

- Extrema Pobreza: 94% da população estava em extrema pobreza em 1820, para 10% em 2015;
- Educação Básica: de 17% em 1820, para 85% em 2015;
- Alfabetizados – de 12% em 1820, para 85% em 2015;
- Vacinação: de 0% em 1820, para 86% em 2015;
- Mortalidade Infantil: 43% morriam até 5 anos em 1820, para 4% em 2015.

Podemos entender, então, que nossa caminhada individual nesta encarnação é desafiadora, porém Deus na sua misericórdia oferta-nos um mundo melhor, mais ameno, para que tenhamos condições de nos regenerar. Ou será que a redução dos fatores acima não permite menor sofrimento às almas encarnadas?

Chico Xavier nos conta ainda no "Pinga Fogo", programa de entrevistas da década de 1970, que os bons espíritos nos informavam que a Humanidade se encontrava no limiar de uma era extraordinária. Se não houvesse mais guerras mundiais e soubéssemos trabalhar nossos problemas internos coletivos das nações, sem entrar em guerra nos 50 anos seguintes, poderíamos esperar realizações extraordinárias no progresso do orbe.

O mundo regenerado vem sendo construído, peça a peça, alma a alma, e percebemos isto, por exemplo, nos diversos trabalhos de grupos mediúnicos de desobsessão, onde

individualmente, problemas milenares vêm aos poucos e calmamente sendo resolvidos em bases evangélicas. Muitos têm conseguido fazer ainda desta encarnação uma passagem melhor, resolvendo conscientemente problemas do passado pela resignação nas expiações, pelo trabalho no bem e pelo entendimento da vida.

Aos poucos, expiamos os erros do passado para construir um mundo melhor. Divaldo Franco nos conta neste vídeo que o Brasil tem um carma como nação pela Guerra do Paraguai. Segundo ele, o próprio pagamento de royalties de Itaipu ao Paraguai é uma expiação pela destruição do país vizinho.

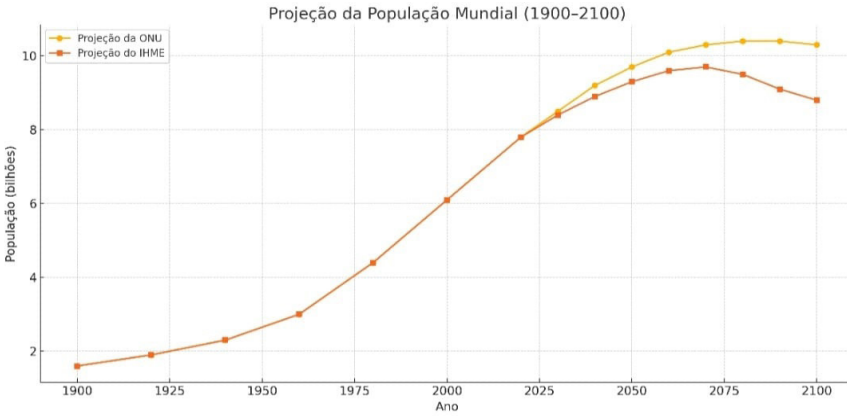
Cada um de nós, espíritas, possui ainda sua caderneta nos moldes essênios para burilar o interior, buscar o entendimento dos nossos sentimentos, nossos pensamentos e ações, adquirindo sabedoria sobre a interrelação destes três fatores em nós mesmos e avançando na reforma íntima, apoiando consequentemente nossos parentes, amigos e até inimigos nesta caminhada e tentando com isto melhorar nosso entorno, nossa sociedade.

Importante lembrarmos que Deus atua nas criaturas por elas mesmas, pelo próximo e pelas situações diversas. Portanto, como Deus pode nos utilizar nas suas ações? Como podemos entender o que Ele espera de nós e apoiarmos na transformação deste mundo?

Jesus nos ensinou que são bem-aventurados os mansos porque herdarão a Terra, ou seja, a mansuetude através da consciência tranquila, conquistada pela reforma íntima, pela fé e resignação nas expiações e provas suportadas com paciência. Dessa maneira, podemos estar mais tranquilos e abertos à sutileza das mensagens que nos chegam nas diversas formas de comunicação, e caminhar no bem galgando aos poucos um maior entendimento e utilização desta intuição.

Nesta jornada atual, encarnados ou não, transitamos pelas mudanças no orbe e passamos por um período fantástico de transição planetária que, como deveríamos já estar cientes, por ser Deus todo amor, será indescritivelmente cheio de esperança e realizações para cada um de nós e da sociedade.

Mas... quanto tempo durará esta transição? Vamos avaliar o que a ciência nos traz hoje e raciocinar a respeito conforme a projeção da figura abaixo.



Crescimento da População Mundial de 1900 a 2100: ChatGPT (ONU/IHME)

Evolução e declínio da população na Terra

Percebemos que a partir de meados do século passado, ou mais especificamente da 2ª Guerra Mundial, existe uma expansão de crescimento populacional no mundo, partindo de cerca de 2 bilhões de habitantes para cerca de 8 bilhões em 2025 e estimado em quase 11 bilhões por volta de 2100.

Sabemos também, da bibliografia espírita, que esta transição planetária, para muitos, será a oportunidade derradeira na mudança de padrões de amor. Sim, o coração é a chave para avançar, não a inteligência. Ser inteligente e entender o mundo é um diferencial, mas apenas surte efeito quando desperta a sensibilidade do coração, do amor a Deus, para o próximo e para nós mesmos.

Assim, diversos livros nos trazem que os umbrais vêm sendo esvaziados e transformados em hospitais e os espíritos de lá vindo para encarnar, incluindo nós, espíritas. Mas, o interessante que podemos perceber é que muitos países já vêm apresentando redução populacional e por volta de 2100 o mundo como um todo, no balanço geral, deverá começar a reduzir a população.

Sabemos ainda que o planejamento reencarnatório é todo feito no plano espiritual, por exemplo, em cidades como Nosso Lar, e que a influência espiritual se dá na Terra bem mais do que imaginamos, conforme nos explica “O Livro dos Espíritos”.

Desta forma, podemos inferir que, se o planejamento espiritual está programando uma redução nas encarnações por volta de 2100, isto pode significar que o expurgo estará reduzindo e que a necessidade de novos corpos físicos já não se fará tão presente e o trabalho a partir daí não será principalmente de separação do joio e do trigo, mas de regeneração das almas que ficaram no orbe, vibrando um mínimo de amor, suficiente para permitir o processo de regeneração de toda a Humanidade.

Que nosso esforço pessoal e persistência em melhorar nos permita amar e que tenhamos paciência para entender que o tempo de Deus não é o nosso e que suas contínuas mensagens de amor possam aos poucos ser percebidas para participarmos mais e mais de sua criação.

Fiquemos com Deus.

Mauro Iwanow Cianciarullo
é da Equipe de O Trevo

A revolução silenciosa do Amor

Há revoluções que acontecem com estrondos e batalhas, mas há uma que se propaga sem ruídos, sem armas, sem imposições: é a revolução silenciosa do amor, que o Evangelho de Jesus inaugura na Terra.

Ao proclamar as bem-aventuranças e ao ensinar que o maior entre nós é aquele que serve, Jesus inicia uma transformação profunda no modo de ser. Em lugar da força, propõe a mansidão; em vez da vingança, o perdão; onde houver trevas, a luz do bem.

Essa revolução é silenciosa porque se dá no interior de cada ser. Não conquista territórios com violência, mas corações com compaixão. O Reino de Deus que Jesus anuncia "não vem com aparência exterior", pois está dentro de nós. É uma mudança de paradigma que age como fermento no pão, influenciando tudo ao redor, ainda que sem alarde.

E por ser para todos, o Evangelho ultrapassa fronteiras de culturas e religiões. Não é propriedade de um grupo, mas uma proposta universal de transformação da Humanidade pelo amor.

O exemplo de Paulo de Tarso e Barnabé

Este caráter inclusivo e libertador foi vivido com coragem e entrega por Paulo de Tarso e Barnabé. Ao se lançarem pelas estradas do mundo antigo, enfrentando perseguições, incompreensões e perigos, levaram essa Boa Nova aos gentios, demonstrando que o Evangelho é para todos os povos.

Paulo, antes perseguidor, torna-se peregrino incansável do Cristo, mostrando que a transformação que o Evangelho opera é profunda. Ele afirma: "Já não sou eu quem vive, mas Cristo que vive em mim" (Gálatas 2:20). E, com Barnabé, seu primeiro companheiro no início da missão, mostra que o Evangelho se espalha pelo exemplo, pela persistência e pela fé inabalável na força do amor.

Essa revolução não se impõe, convida. Não acusa, acolhe. Não divide, une. Ela pede a cada um a coragem de mudar a si mesmo para ser instrumento de transformação no mundo. Porque a vivência de acordo com o Evangelho transforma egoísmo em solidariedade, orgulho em humildade, indiferença em ternura.

Hoje, essa mesma revolução silenciosa continua. Cada gesto de bondade, cada palavra de consolo, cada ato de justiça é parte dessa obra. Que possamos, como Paulo e Barnabé, sermos peregrinos dessa Boa Nova, levando-a não apenas nos lábios, mas, sobretudo, nas atitudes.

Que cada dia seja uma oportunidade de tornar o mundo melhor, fazendo do Evangelho um guia, da caridade um gesto de amor e da paz uma bandeira.

Você também pode levar a mensagem do Cristo ao próximo. Pense nisso!

Equipe Paulo de Tarso Sem Fronteiras

As quatro estações

"A consciência de uma planta no meio do inverno não está voltada para o verão que passou, mas para a primavera que irá chegar. A planta não pensa nos dias que já foram, mas nos que virão. Se as plantas estão certas de que a primavera virá, porque nós os humanos não acreditamos que um dia seremos capazes de atingir tudo o que necessitamos?"

Khalil Gibran

A sensibilidade poética de Gibran nos conduz para uma reflexão muito pertinente sobre os ciclos da nossa existência. Utilizando de uma simbologia com os elementos da natureza, busca despertar o entendimento de que a vida é dinâmica e mutável. Que nossa jornada pessoal de autoconhecimento se efetiva na alternância de experiências peculiares às nossas necessidades renovadoras. Assim podemos dizer que simbolicamente experienciamos as estações.

A convicção se apresenta como elemento de base para a transição das estações. É quando compreendemos a impermanência das etapas da vida, nos permitindo crescer, fortalecer e ampliar os nossos recursos internos. É olhar para o horizonte vislumbrando com fé a eternidade do existir.

Num inverno rigoroso, quando a vida bate forte com ventos cortantes, paisagens nubladas e frias, somos convidados a um momento de interiorização para desvelar nossas competências e talentos pessoais, que quando identificados otimizam as nossas possibilidades de enfrentamento. A planta no inverno agrega forças para desabrochar na primavera. Na vida, assim como no inverno rigoroso e doloroso, nos protegemos aquecendo o nosso campo íntimo com o autoamor e desvendando a nós mesmos.

Na primavera, florescemos, porque no inverno trabalhamos em nossa verdadeira essência, o nosso espírito. Florescemos com renovado vigor e novas cores, fruto dos recursos íntimos que despertamos.

No verão, nos fortalecemos, aproveitando a luminosidade. É o momento da busca de conhecimento para clarear o nosso conteúdo pessoal, agregando sabedoria ao existir, porque compreendemos que somos seres em construção.

E no outono, percebemos que precisamos dispensar as folhas secas, aqueles conteúdos equivocados que já não se alinham com as transformações que realizamos em nosso espírito.

A beleza da transformação

Vale também destacar a sabedoria da natureza, que mesmo com a constante alternância das estações, a planta já não será a mesma.

Muitas vezes em nosso existir nos cristalizamos em uma estação, por conta de nossos medos e apegos, fortalecidos por crenças limitantes, baseadas no orgulho e egoísmo, que turvam o nosso entendimento da transcendência do viver. Acabam por nos fixar no inverno rigoroso, sob um olhar vitimista, de abandono e castigo.

Transitar de uma estação para outra é aceitar que os ciclos da vida requerem um fundamento mais amplo para o conceito do existir. Esse fundamento tem que ser construído sobre bases sólidas, não materiais, que são perenes e pertinentes ao tempo da vida terrena. Essa base tem que ser infundida no cerne do espírito, movimentando o campo dos sentimentos para uma melhor compreensão de si, do outro e do mundo.

Jesus quando esteve entre nós, deixou traçado o caminho para que pudéssemos acessar a nossa primavera pessoal, para que pudéssemos encontrar o caminho, a verdade e a vida para qual estamos destinados como filhos de Deus.

Nosso Mestre, através de sua exemplificação traduziu as verdades divinas em ações concretas, possíveis de serem assimiladas, fundindo em elemento único, o templo e a vida cotidiana, ampliando o conceito de religiosidade.

Assim, transitar de uma estação para outra é condição natural e educativa em nossas vidas, favorecendo o contínuo aperfeiçoamento, que é gradativo e libertador, para a construção do homem novo.

Carmen Heloisa Armani é da Equipe de O Trevo

Pedagogia Espírita: De Pestalozzi a Barsanulfo, sob a Luz de Jesus

Johann Heinrich Pestalozzi (1746–1827), grande educador suíço, dedicou-se à instrução de crianças pobres e órfãs, especialmente durante e após as Guerras Napoleônicas. Mesmo enfrentando dificuldades financeiras, acolhia os desamparados com abrigo, alimento, dignidade, afeto e ensino. Sua vida era expressão viva do princípio "Fora da Caridade não há Salvação".

Inspirado pela espiritualidade superior e guiado pelo Cristo, Pestalozzi trilhou um caminho de luz. Desde o nascimento em Zurique, dedicou-se a fundar escolas como Neuhof, Stans, Burgdorf e a célebre Yverdon, em 1804. Nesta última, estudou, de 1815 a 1823, Hippolyte Léon Denizard Rivail, o futuro Allan Kardec, tornando-se seu monitor em 1819.

Pestalozzi foi inovador: valorizava o desenvolvimento moral, intelectual e prático – educando coração, mente e mãos. Seu método intuitivo buscava respeitar a individualidade da criança, cultivando seu potencial divino com amor e paciência. Rompia com o ensino rígido tradicional, propondo uma educação inclusiva e humanizadora. Suas ideias foram influenciadas por Rousseau (1712–1778), que, por sua vez, inspirou-se em Comenius (1592–1670), precursor da pedagogia moderna.

Nesse ambiente, Rivail absorveu princípios de uma pedagogia voltada ao progresso espiritual. Como Allan Kardec, manteve vivas essas raízes ao propor uma educação formadora de consciências éticas. Ao lado de sua esposa, Amélie Gabrielle Boudet, também educadora, acolhia jovens em casa e lhes oferecia educação gratuita e integral.

Para Kardec, a educação era missão espírita: um processo de elevação da alma, em

sintonia com o Evangelho do Grande Pedagogo da Humanidade – Jesus.

No Brasil, essa corrente encontrou novo fôlego com Eurípedes Barsanulfo. Inspirado por Pestalozzi e Kardec, fundou em 1907 o Colégio Allan Kardec, em Sacramento (MG). Unindo disciplinas tradicionais ao ensino moral do Evangelho e do Espiritismo, visava formar não apenas estudantes, mas espíritos conscientes de seu papel no mundo e na eternidade.

Para Eurípedes, educar era iluminar corações, despertar consciências e semear fraternidade – como fizera Pestalozzi. Sua obra continua viva, inspirando educadores e instituições comprometidas com um mundo mais justo e espiritualizado.

As trajetórias de Pestalozzi, Kardec e Eurípedes entrelaçam-se numa luminosa corrente, onde a educação transcende a instrução e se torna missão de amor e regeneração. Um entrelaçamento coerente ao longo do tempo, guiado pela espiritualidade superior sob a tutela de Jesus, o Cristo de Deus.

Nessa linha, vemos também Comenius, Jan Hus, Rousseau, Herculano Pires, Dora Incontri e outros. É nesse contexto que se consolida a pedagogia espírita, cujos princípios fundamentais são: amor, liberdade, igualdade com singularidade, naturalidade, educação ativa e integral (corpo, mente e espírito). Trata-se de uma prática em constante construção, baseada no respeito e na valorização da criança, não como "folha em branco", mas como ser com características e potenciais próprios.

Continua na próxima edição.

***Referências:**

- "O Livro dos Espíritos", Allan Kardec, questão 383
- Revista Pedagógica Espírita
- "Pestalozzi, Um Romance Pedagógico", Walter Alves
- "Introdução ao Estudo da Pedagogia Espírita", Walter Alves
- A influência de Pestalozzi na Doutrina Espírita, Dora Incontri (artigo e YouTube)

Silvia Torre é voluntária na Equipe Paulo de Tarso sem Fronteiras e no Neefa (Núcleo Espírita de Evangelização Francisco de Assis)

Do vinho ao ouro: Transmutações divinas e científicas

Nas Bodas de Caná, Jesus realizou seu primeiro milagre público: transformou água em vinho para salvar a alegria de uma festa de casamento. Conforme narra o evangelista João (2:1-11), seis talhas de pedra foram enchidas com água simples que, sob o toque do Mestre, converteu-se em vinho da mais alta qualidade. Este prodígio, além de socorrer os anfitriões, carregava uma mensagem sobre a capacidade divina de transformar o ordinário em extraordinário.

Em outra ocasião, Jesus multiplicou cinco pães e dois peixes, alimentando cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças (Mateus 14:13-21). As sobras, recolhidas em doze cestos, simbolizavam a abundância do amor divino. Depois, com sete pães e alguns peixinhos, alimentou quatro mil pessoas (Mateus 15:32-39), novamente demonstrando o poder do espírito sobre as leis materiais.

Sob a ótica espírita, esses fenômenos não violam as leis naturais, mas revelam dimensões mais profundas da realidade, onde o fluido cósmico universal – conforme ensina Allan Kardec – pode ser manipulado por espíritos elevados como Jesus.

Curiosamente, no cenário científico contemporâneo, um experimento realizado no CERN (Organização Europeia para a Investigação Nuclear), na Suíça, parece ecoar, em escala microscópica, as transmutações realizadas por Jesus. Cientistas conseguiram transformar chumbo em ouro utilizando o LHC (Grande Colisor de Hádrons), o maior acelerador de partículas do mundo.

Em termos simples, o experimento ALICE acelerou íons de chumbo até velocidades próximas à da luz, provocando colisões de energia extraordinária. Durante esse processo, partículas de luz (fótons) interagiram com os núcleos atômicos do chumbo, fazendo com que três prótons fossem ejetados. Como resultado, o núcleo de chumbo, que possui 82 prótons, transformou-se em núcleo de ouro, com 79 prótons.

Este feito científico produziu aproximadamente 86 bilhões de núcleos de ouro entre 2015 e 2018. Contudo, esses átomos de ouro existiram por apenas um microssegundo – tempo suficiente para serem detectados, mas insuficiente para qualquer aplicação prática. A quantidade total do precioso metal gerada foi ínfima: cerca de 29 trilionésimos de grama.

Alquimia na matéria e no espírito

A experiência do CERN realiza, de certa forma, o sonho ancestral dos alquimistas de transmutar metais comuns em ouro. No entanto, enquanto os cientistas necessitam de tecnologia avançada e condições extremas para uma transmutação efêmera, Jesus operava transformações permanentes com a simples força do espírito.

Para nós, espíritas, tanto os milagres de Jesus quanto o experimento do CERN ilustram a mesma verdade: a matéria é maleável e sujeita a transformações. A diferença está no propósito: enquanto a ciência busca compreender o universo material, Jesus ensinava sobre a transmutação moral – a verdadeira alquimia do espírito.

Assim como o chumbo pode, brevemente, tornar-se ouro, e a água transformar-se em vinho, também nós podemos, pelo esforço moral e pela fé raciocinada, transmutar nossas imperfeições em virtudes. Esta é a pedra filosofal que o Espiritismo nos convida a buscar: a transformação interior que nos conduz à luz.

**Texto assistido por IA*

Marcelo de Andrade é jornalista, cartunista e voluntário do Grupo Fraternidade Cristã

Redes sociais, jogos online e o desafio de educar adolescentes

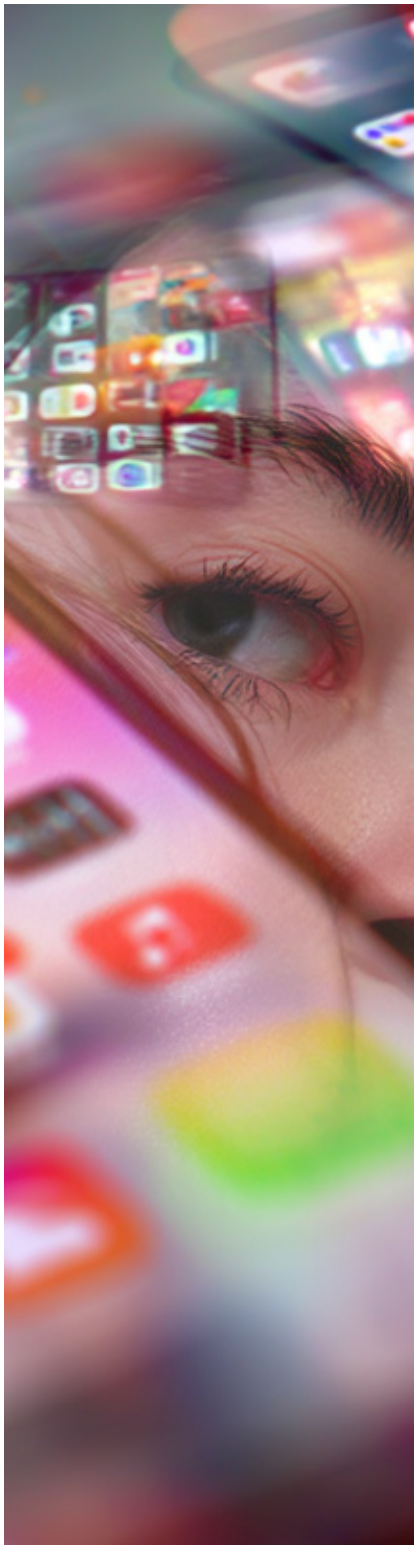
Adolescência. Internet. Redes sociais. Palavras que vêm rondando a cabeça de muitos pais e responsáveis nos últimos tempos. A maioria se preocupa apenas com o lado material destas questões. Afinal, é nesta época da adolescência que os hormônios começam a mudar (e isso caracteriza fisicamente esta fase) e os jovens ficam preocupados em ser aceitos em grupos sociais, presenciais e virtuais.

E daí a preocupação dos adultos se estende para o que estes jovens estão acessando na internet e o que estão fazendo nas redes sociais, já que 93% da população brasileira de 9 a 17 anos é usuária da internet, segundo dados do Cetic (Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação).

Preocupação essa que começa (ou deveria começar) cada vez mais cedo, pois em 2024 a proporção de crianças usuárias de internet na faixa etária de 3 a 5 anos era de 71% e, entre 6 e 8 anos, de 82%.

Por outro lado, será que não deveríamos também nos preocupar com o lado espiritual destas questões? Afinal, como somos alertados na pergunta 459 de "O Livro dos Espíritos", os espíritos influem em nossos pensamentos e atos "muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem."

Por isso nos relata Luiz Sérgio, no livro "Game Over", que esta influência também ocorre por meio da internet, redes sociais, jogos virtuais, isto é, por meio da tecnologia da informação. Na introdução do livro ele nos diz que "não raras vezes, à medida que as crianças e jovens alienam-se por meio de jogos violentos e viciosos, espíritos obsessores aproveitam-se da fragilidade emocional desse público para insuflar a ideia suicida e promover suas ações de vingança".



Luiz Sérgio aprende, logo no início do livro, que "na base de todo processo obsessivo estão a mente e as emoções humanas. E em uma fase tão delicada como a adolescência e a juventude em geral, o psiquismo dos jovens é vulnerável aos processos de influenciação".

Exagero? Não. O livro traz vários casos que são acompanhados por um espírito bem elevado (para saber quem, só lendo o livro) para ajudar crianças e jovens, encarnados e desencarnados, envolvidos de forma perniciosa com jogos, redes sociais e internet.

O que nós podemos fazer então, para ajudar as crianças e jovens, ainda mais neste momento de transição planetária?

Somos lembrados por Luiz Sérgio que "a educação é um conjunto de ações no campo intelecto-espiritual, que visa ao progresso do ser integral... Mais do que nunca precisamos estar atentos à necessidade da educação integral do ser".

Como proporcionar educação integral às crianças e jovens?

Através dos programas de Evangelização Infantil, Pré-mocidade e Mocidade, cujo objetivo é proporcionar às crianças e aos jovens essa educação integral, por meio do entendimento da prática das boas obras, do desenvolvimento de virtudes, do conhecimento de sentimentos, auxiliando-as a se tornarem espíritos mais conscientes.

Assim, a construção dessa base moral possibilitará que as crianças e jovens possam fortalecer seus sentimentos e construir suas virtudes, de modo que não estejam vulneráveis às influências espirituais (pois estão atentas aos seus sentimentos) e possam fazer escolhas conscientes (pois têm seus pensamentos elevados).

Dá trabalho? Com certeza. Mas muitos frutos bons serão colhidos. E você, já pensou nisso?

Assahi Pereira Lima é voluntária no Núcleo Fraterno Samaritanos, da Regional SP Centro

Paciência e Empatia: o cuidado do evangelizador ao se comunicar

Quem nunca ouviu que "as palavras têm poder"? Embora essa afirmação seja conhecida por muitos, nem todos têm plena consciência do impacto que a linguagem pode causar.

Dependendo do que e de como falamos, podemos estimular, curar, construir e consolar — assim como podemos desanimar, ferir ou magoar. Por isso, é essencial reconhecer que nossas palavras emitem vibrações e influenciam o ambiente.

Além da fala, existem outras formas de comunicação: visual, escrita, gestual... Cada uma delas transmite mensagens e exige atenção e sensibilidade, especialmente no ambiente da evangelização infantil.

O significado de paciência e empatia

Ao refletirmos sobre a importância dessas virtudes no papel do evangelizador, é útil relembrar seus significados:

· Paciência é a capacidade de manter o equilíbrio emocional mesmo diante de dificuldades e da espera.

· Empatia é o exercício de perceber e sentir a experiência do outro, indo além da nossa própria perspectiva.

Assumir a tarefa da evangelização infantil é mergulhar numa missão educativa profunda e transformadora. Cada criança que adentra a sala de evangelização traz consigo experiências reencarnatórias, virtudes em potencial e desafios a serem compreendidos.

A casa espírita acolhe famílias diversas, com histórias únicas. O evangelizador precisa desenvolver um olhar sensível e individualizado, reconhecendo que cada espírito em evolução merece atenção, respeito e carinho.

A postura do evangelizador

A paciência para ensinar, ouvir, repetir e esperar deve caminhar junto à leveza e à empatia. A criança percebe não apenas o que dizemos, mas também o que sentimos e como agimos.

Antes de chegar à casa espírita, preparemo-nos com uma prece, buscando conexão com a espiritualidade. Deixemos, ainda que temporariamente, nossas preocupações de lado para que possamos nos dedicar integralmente ao momento da evangelização.

Sejamos atentos ao tom de voz, à escolha das palavras, ao sorriso e à escuta acolhedora. Coloquemos o amor em ação, lembrando do exemplo do Mestre Jesus, que tratava a todos com paciência, respeito e ternura.

Somos observados em todos os espaços: no trabalho, na família, no cotidiano... e também na casa espírita. A criança observa o evangelizador em cada gesto, olhar e atitude.

Ter paciência não significa ignorar comportamentos inadequados, mas sim acolher o evangelizando em sua dor, insegurança ou medo. Dialogar, refletir e orientar são atitudes que constroem vínculos e transformam.

"Ide e evangelizai a todas as gentes" (Marcos, 16:15)

Evangelizador por excelência, Jesus nos apresentou a tarefa de evangelizar. É fundamental que mantenhamos a constância na busca pelo autoconhecimento, aprendendo a identificar e entender nossas emoções, renovando nossos sentimentos e cultivando o equilíbrio.

O que levará ao desenvolvimento de virtudes que serão aperfeiçoadas, conforme nossa dedicação aos estudos doutrinários, à prática, à exemplificação e à vivência do Evangelho de Jesus em nosso cotidiano.

Jesus tratava a todos com amor e respeito. Olhava nos olhos, ouvia com atenção e paciência e não fazia distinção entre as pessoas.

A criança é solo fértil. Que sementes temos lançado em seus corações? Cada gesto, palavra e atitude plantam valores que florescerão ao longo da vida.

Evangelizar espíritos é também evangelizar-se. É um processo contínuo. Como ensina Emmanuel em "O Consolador", para evangelizar é necessária a luz do amor no íntimo — é preciso vibrar e sentir com o Cristo.

Disse Jesus: *"Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos Céus pertence aos que são semelhantes a elas."* (Mateus, 19:14)

Sigamos com humildade e perseverança, trilhando com as crianças o caminho do bem.

Silvia Maria dos Santos Amâncio Ribeiro é do CE Luz do Caminho – CELUCA, na Regional Vale do Paraíba

"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma."

Fiz coisas que não foram boas, nem para mim, nem para o outro. Coisas que hoje eu não faria novamente. Passar pelo sofrimento, de alguma forma, fez bem para minha alma. De toda a escuridão do passado, tento acender uma faísca de luz no meu eu atual e futuro.

Tamires Mendonça de Jesus – 7ª turma
Núcleo Assistencial Espírita Terceiro Milênio - Vila Antonieta/SP
Regional SP Leste

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Diante de determinada situação, mudei meus hábitos. Esperei com paciência e resignação até a solução do problema. Temos, sim, de sempre nos colocar no lugar do outro, tentando entender o ponto de vista de cada um, sempre com respeito e colaboração.

Maria do Carmo Léllis – 3ª turma
Fraternidade Assistencial e Espírita Discípulos de Jesus
Ribeirão Pires/SP
Regional ABC

"O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas este julgamento é uma visão imperfeita."

O pessimismo da sociedade, do mundo, apesar de justificar porque somos imperfeitos, no meu entendimento, nós, como aprendizes, devemos nos afastar do que nos faz pessimistas. Na minha opinião, o pessimismo é falta de fé. Por isso, acredito no amanhã.

Maura Santiago – 1ª turma
Fraternidade Espírita Estrada de Damasco
Belo Horizonte/MG
Regional Minas Gerais

"Sem desprendimento dos mundos materiais não pode haver ascensão espiritual."

Somente o que deixarei de bom nas minhas atitudes é que terá sentido e contará na minha evolução espiritual diante de Deus. Por isso, não posso me deixar seduzir pelos bens materiais, que são passageiros e, na verdade, não pertencem ao corpo espiritual.

Maria José de Nóbrega – 35ª turma
C.E.A.E. Santana
Mandaqui/SP
Regional SP Norte

"Diante da noite não acuse as trevas, aprenda a fazer lume."

E é assim que cheguei até aqui, acreditando que a luz sou eu — e ela se apagará se eu deixar... Gratidão por ter Jesus em minha vida! É em seus conselhos que me apego quando sinto que me desvio do caminho. Clareza espiritual, verdade e direção sempre!

Raissa Lasser B. Borges Leal – 58ª turma
Centro Espírita Redentor
Santo André/SP
Regional ABC

"A vida é mudança; o dia de amanhã será diferente e marcará a vitória, se a diferença for para melhor."

Nem todas as mudanças trazem vitórias imediatas, mas a persistência em querer fazer diferente e melhor é o que configura a verdadeira transformação. A vitória está na vontade de buscar! Nos momentos de cansaço e exaustão, encontro forças divinas para resistir e seguir em frente.

Regina de Moraes Moreira – 3ª turma - online
Grupo Espírita Nosso Lar
Regional SP Oeste

"Ajude sem exigências, para que o outro o auxilie sem reclamações."

Tenho muita facilidade em ajudar sem esperar nada em troca. Tenho, porém, muita dificuldade em receber. Desde que começou a pandemia, venho aprendendo a receber pequenas coisas. Penso assim: tudo tem uma ação e reação.

Sandra Martini – 7ª turma
Casa Espírita Caminho da Luz
Balneário Camboriú/SC
Regional SP Centro

"A vida é mudança; o dia de amanhã será diferente e marcará a vitória, se a diferença for para melhor."

A vida é uma mudança constante — prova disso sou eu mesmo. Do início da Escola de Aprendizes até agora, houve uma grande mudança, e não posso dizer que sou a mesma pessoa. Longe disso! Vejo minha evolução como pessoa, seguindo e tentando, cada vez mais, trilhar o caminho do Evangelho e de Jesus.

Michel Cabrera – 24ª turma
Grupo Espírita Raios de Sol
Pirituba/SP
Regional SP Oeste

"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Às vezes queremos que existam condições ideais para que possamos ser convocados a servir. Mas não vai existir dia e hora agendados, nem os melhores momentos para que possamos nos colocar como instrumentos do Cristo!

Fabiane Lima Simões – 20ª turma
Casa de Evangelização Espírita Estrada de Damasco
Guarapari/ES
Regional Minas Gerais

Dirigente de EAE, envie-nos, digitado e para o e-mail trevo@alianca.org.br, o melhor trecho de algum tema escrito por seus alunos, informando sempre tema, nome completo do aluno, turma, nome da casa e regional.

Discípulos de Jesus

REGIONAL ABC
10/11/2024

CASA ASSIST. ESPÍRITA GERALDO FERREIRA
51ª turma, Dirigente: Jailson Evangelista dos Santos
Danilo dos Santos de Menezes, Daniela Bordini do Amaral, Eunice Rosa Soria

CASA DE TIMÓTEO EVANG. E CULTURA ESPÍRITA
49ª turma, Dirigente: Luciana Grotti Bechelli
Eloísa Eli Petrella Balieiro
50ª turma, Dirigente: Maria Lidia O.Leite Bortoto
Priscila Kobayashi
51ª turma, Dirigente: Sônia Comparoni Pinho Bressan
Hugo Leonardo Rishter Bassani

CASA ESPÍRITA DOZE APÓSTOLOS
20ª turma, Dirigente: Clarice Pereira Botura
Tereza Eiko Kakimori

CASA ESPÍRITA EDGARD ARMOND
46ª turma, Dirigente: Sônia Andrade Pimentel Comelli
Maria de Fátima Ferreira Marques
47ª turma, Dirigente: Sueli Ferreira Machado Reinheimer
Andreia Torres Tenorio, Carlos Eduardo de Barros, Eloisa Nery dos Santos, Rosilene da Silva Gonçalves
48ª turma, Dirigente: Marcos Paulo Motta de Alencar
Adriana Zavitoski, Ana Lucia da Silva Santos, Emilia Carla Armelin de Barros, Francisca Linhares da Cunha Cruz, Janaina Girato Billó, Larissa da Mata Bottaro, Selma Martins Soares, Solange Aparecida Orvalho Pereira

CENTRO ESPÍRITA REDENTOR
53ª turma, Dirigente: Maria Madalena Soares
Nilma Soares da Silva
54ª turma, Dirigente: Rita de Cássia Ferreira
Viviane Cardoso Cruz
55ª turma, Dirigente: Ricardo Augusto Michelan
Caroline Machado, Elisabete Jacobucci da Silva, Fabiana Salmazi Moraes de Oliveira, Hugo Souza Lemos Vieira, Juliana Maria Pioltine, Luciana Gomes Neves Lima, Luciane Fassi Ferreira, Luciene Aparecida Antunes, Marcela Germano Marcolino, Marcelo Marcolino Neto, María Glória de Andrade Souza, Maria Isabel Maldonado Guimarães, Neusa Lucinda Corte Cocate, Regina Helena Vieira, Rita de Cassia Siqueira de Souza, Selma Aparecida de Castro, Silvania Silva Limam Taís de Paula Lima

FRAT. ASSIST. E ESPÍRITA DISCÍPULOS DE JESUS
1ª turma, Dirigente: Sérgio Rodrigues de Oliveira
Francislene Magda da Silva

FRAT. DE ESTUDOS ESPÍRITAS FRANCISCO DE ASSIS
13ª turma, Dirigente: Juliana Della Mea de Oliveira Brito
Antônia Aparecida Teles De Deus, Djair de Melo Chaves, Eliane Rosa Bezerra de Carvalho, Eulina Siqueira de Araujo, Welson de Carvalho Sousa

FRAT. ESPÍRITA CASA DE ISMAEL
34ª turma, Dirigente: Sonia Maria Guarizo Santos
Glaimi Maria Toguchi, Norma Rocha da Silva, Raíssa Cunha Funchal de Lemos, Sandra Regina Oliveira Leite

REGIONAL ARARAQUARA
28/07/2024

26ª turma online, Dirigente: Sônia Maria Mistrão
Cinthia Castellani Bolzan, Heloisa Helena Ayello Gobatto, Marila Onofre Soares, Rosangela M. Mancini, Vanessa Castellani dos Santos de Figueiredo

REGIONAL CAMPINAS
10/11/2024

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA REVIVER (ITÚ)
33ª turma online, Dirigente: Denize Gibin
Juliana Maria Alves Lima, Maria Aparecida Gonçalves Dias, Rosemary de Fátima Rodrigues Pires, Vanessa Dias Costa, Vânia Andrade Ortega C. de Oliveira

CASA DE ORAÇÃO CAMINHO DA PAZ (ARTHUR NOGUEIRA)
6ª turma, Dirigente: Maria do Rosário Justino
Maria Santiago de Souza

CASA ESPÍRITA ALVORADA CRISTÃ DE INDAIATUBA
8ª turma, Dirigente: Maria Ivone Sanabria de Roma
Marcelo Milezi, Silvio Fiori Netto, Simone Oliveira Graça

CASA ESPÍRITA ELO DE AMOR
40ª turma online, Dirigente: Francisca Fátima dos Santos
Luciana de Carra, Maurício Motta Delamano, Paulino Massamori Hashimoto, Rosângela Gomes de Melo, Thelma Cardarelli

CASA ESPÍRITA LUZ DO CAMINHO
1ª turma online, Dirigente: Marcos Fernando Pinto
Camila Rodrigues Alves Antunes, José Fernando Soto Cruces, Lucas Eduardo Morceiro, Patrícia Rocha Ciglio Pereira, Valdiléia Viana Tavares Barbosa Pereira

CASA ESPÍRITA RECANTO DA PAZ
1ª turma online, Dirigente: Lisandra Aline dos Santos Tonetto
Camila de Matos Vivian

CASA ESPÍRITA SEMENTE DE LUZ (INDAIATUBA)
24ª turma, Dirigente: Tânia Regina Cataldi Milan
Adriana Moreira, André Luiz Duran Gonçalves, Camila Deboni Xavier Reberte, Iara Sílvia Ruis, Jorge Aparecido do Nascimento, Marília Soledad Gonzales Novaes, Rosana Aparecida Cano, Sarah Effore, Valigia C. Penasso Duran Gonçalves

G. E. A. E. – BARÃO GERALDO
16ª turma da casa e 5ª turma online, Dirigente: Ana Raquel Motta de Souza
Alda Lúcia Silva Fagundes, Elaine Mauri Gonzalez, Juliana Souza Rodrigues, Leonardo Justino Carioca

PROJETO PAULO DE TARSO – ESCOLA ONLINE
6ª turma, Dirigente: Regina Kuga
Eliete Rodrigues, Gino Feijó Pohlmann
10ª turma, Dirigente: Christiane Patrícia de Oliveira Mendes
Ana Heleni Ribeiro Molinari, Conceição Aparecida Inácio da Silva, Isabel Aparecida Sumere Carrasco, Liger Porfirio, Maria Célia Gimenez de Castro Breda, Maria Cláudia Baldo Perego, Maria Silvia Porfirio Brendolan, Pedro Renato Zaros

ALIANÇA ESPÍRITA IRMÃ DE CASTRO – MEIMEI (ABREU E LIMA/PE)
6ª turma Projeto Paulo de Tarso - Online, Dirigente: Marileide Souza M. Detmering
Aline Margareth Detmering, Berenice Dantas de Freitas, Dimas Ferreira de Luna, Janaina Barbosa Pedrosa Costa, Laís Rachel Silva Lima, Ravi Mahatma do Ó Farias
12ª turma, Dirigente: Rosa Maria de Oliveira Fraga
Cassilda Maria da Rocha, Gizélia de Matos da Silva
13ª turma, Dirigente: Isnaldo Salvador
Arlete do Espírito Santo Bezerra
14ª turma, Dirigente: Fátima Maria de Luna
Edvânia Barbosa Gomes, Isabelly Lúcia Ferreira dos Santos, Gleyce Kelly Fernandes de Andrade, Márcio Henrique Lima da Silva, Maria Cecília Travassos da Costa Ribeiro, Maria Eduarda Tibúrcio Dantas, Maurício Monteiro de Lima, Marineide Alves da Silva

REGIONAL LITORAL CENTRO
01/12/2024

C. E. A. E. - SANTOS
Dirigente: Antonieta Faccas
Marcelo Marchese Damini, Rosana Vasconcelos Nascimento Freitas

FRAT. ESPÍRITA UNIÃO MAIOR
Dirigente: Sergio Lema
Fabio Ferreira Dias
Dirigente: Roberto Limeres Junior
Valquiria Amaral da Silva

G. E. A. E. RAZIN
Dirigente: Luiz Otavio Madeira
Anderson Rodrigo da Rocha

GRUPO ESPÍRITA SINTONIA FRATERNA
Dirigente: Mario Campos
Daniella Moura Facciolli

SEARA ESPÍRITA CASA DO APRENDIZ
Dirigente: Maria Nazaré Correa dos Santos
Rosangela Assis dos Santos
Dirigente. Solange Aparecida dos Santos.
Norma Gilbertoni Lopes
Dirigente: Urbanita Lourenço Bezerra Coutinho
Silvia Estevan A. N. dos Santos

REGIONAL LITORAL SUL
18/08/2024

NÚCLEO ESPÍRITA AMOR FRATERNO
6ª turma, Dirigente: Maria de Fátima N. Oliveira
Elaine Dos Santos

SEARA APRENDIZES DO EVANGELHO EDGARD ARMOND
3ª turma, Dirigente: Antônio Mendes
Cíntia Rodrigues dos Santos

SEARA ESPÍRITA JARDIM DAS OLIVEIRAS
12ª turma , Dirigente: Ana Cláudia Lima de Mello
Márcia Regina Z. Bercovyte
21ª turma
Dirigente: Ana Cláudia Lima de Mello
Cilene Alves Nogueira
24ª turma
Dirigente: Ana Cláudia Lima de Mello, Adriana Stradioto Maciel Oliveira, Priscilla Stramandinoli Magnabosco, Rosana Dalva Silva, Vivian Saad Faria

REGIONAL MINAS GERAIS
10/11/2024

CASA DE EVANG. ESP. ESTRADA DE DAMASCO
20ª turma, Dirigente: Luciano da Costa Silva
Edna Francisca da Cruz Mesquita. Kelly Teixeira Carrani Costa, Maura Frinhani de Oliveira, Sílvia Aparecida Miracca Machado

C. DE EVANG. ESP. MARIA DE NAZARÉ/BH
14ª turma, Dirigente: Aída Soledad Cárdenas Quiróz
Maurício Campos de Faria, Sidney Lúcio

FRATER. E. ESTRADA DE DAMASCO – GUARAPARI/ES
1ª turma online, Dirigente: Célia Antonieta da Silva
Eliana Santos Rancone, Lorena Juliana da Silva e Souza, Patrícia Jeane do Carmo, Valquíria Aparecida Rodrigues Santos

FRATER. ESPÍRITA NOSSO LAR
28ª turma, Dirigente: Soraia Maria Andrade
Aline Assis Conceição, Andreia Miranda Mendonça de Paula, Patrícia Érica de Figueiredo
29ª turma online, Dirigente: Maria Ilda Ferraz de Oliveira
Adriana Araújo Gontijo
30ª turma online, Dirigente: Giselle Pereira Rocha dos Santos
Naiara Henrique de Oliveira Silva, Silvana Jacinta Leão Pereira de Souza

GRUPO ESPÍRITA RAIOS DE LUZ
8ª turma online, Dirigente: Maria Carolina da Silva Costa
Adriana Martins Pinzon, Eliseu Rezende de Queiroz, Moany Martins Gama, Sumaia Naiara Campos de Carvalho

REGIONAL NORDESTE 1

F. E. APRENDIZES DO EVANGELHO/SALVADOR-BA
Dirigente: Célia Regina Claudino Santos
Carmerica Jonas, Fernanda Lauria Uzeda, Lena Silvia Andrade de Oliveira Pereira

REGIONAL PIRACICABA
19/05/2024

ASSOC. E. SEARA DO MESTRE DE PIRACICABA
10ª Turma, Dirigente: Ana Carolina Gullo Bedendo
Antônia Aparecida Vidal Santos, Cesar Onofre Salatin, Cristiani Zutis, Daniela Gonçalves Pereira, Maria Conceição N. Silva, Maria Emília Covre Galani, Natalia Zutis Salatini, Regina Maria Luvisotto de Moraes

G. E. A.E. DE PIRACICABA
42ª turma, Dirigente Adriane Eloisa Rezende Fernandes
Ana Maria Vargas da Silva, Beatriz Helena Torres Bullo, Cristiane Roncato Sabbadin, Eliana Casagrande de Carvalho Ferri Fais, Elizângela Candido Camargo, Erica Fernandes Gonçalves, Fabio Moretti Cones, Felipe Furlaneto de Sousa, Fernanda Gustinelli Bernardelli, Fernando Frozini de Barros Ferraz, Gisele Mariotto Peres, Giovana Simion, Josefa Zaira de Oliveira B. Pimentel, Leandro Henrique Baltieri, Luis Antônio Bendassolli, Luis Eduardo Favarim, Luis Fernando Camargo, Maria Cecília Padovani Zanlorenzi, Maria Elisabete Lopes, Maria Loísa de Oliveira, Mariana Helena Pereira, Mariana Trevisani Arthuri Franco, Miriam Gisele de O. Felipe Fagundes, Rafael Luiz Garcia Vilarinho, Thais Diniz Silva

REGIONAL RIBEIRÃO PRETO
28/07/2024

A. E. BENEF. FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
4ª turma, Dirigente: Magaly Beraldo
Ricardo Prado Belfiori

A. E. BENEF. MARIA ELÍDIA
1ª turma, Dirigente: Marcos Perosa
Talita Soares Gallo
15ª turma, Dirigente: Walquiria Palma
Nilda Silva Nogueira M. de Abreu

A.E. ESPERANÇA DO AMANHÃ
9ª turma, Dirigente: Rodrigo Carlos Oliveira
Cássia Martins
10ª turma, Dirigente: Valdenir Luiz dos Santos
Júlio César M. Mazzo
11ª turma, Dirigente: Lilian Duarte Ezequiel
Vitor Hugo de Almeida

C. E. A. E. – MACHADO DE ASSIS
21ª turma, Dirigente: Dirce Machado
Luíza Helena Paiva
45ª turma, Dirigente: Ana Lúcia G. R. da Rocha
Luzimar Rosângela da S. Mazeto
46ª turma, Dirigente: Lúcia Colombaretti
Aida Ione de O. Capasso

C. E. A. E. – SIMIONI
15ª turma, Dirigente: Cecília
Viviane Nascimento Moreira

REGIONAL SOROCABA
19/05/2024

N. E. E. FRANCISCO CANDIDO XAVIER
1ª turma, Dirigente: Rosalba Adelaide
Fátima Regina Torres

N. E. E. FRANCISCO DE ASSIS
15ª turma, Dirigente: José Antônio Antunes
Carlos Eduardo Eustáquio, Célia Regina Bellia Monteiro, Franklin Oliveira Martins, Gisele Aparecida Sunica, Renata de Morais Carolino, Tais Marina Thame

REGIONAL SP CENTRO
24/11/2024

C. E. A. E. - PERDIZEZ
28ª turma, Dirigente: Marisa A. P. Mendes Costa
Albertino Franco da Silva Junior, Elisa da Silva e Cunha, Tania Maria Menecucci Dall'Aqua
29ª turma, Dirigente: Ricardo Takayoshi Kusaba
Henrique Noroes Pesce, Maria Amelia Alves Miranda Santos, Natália Volpe Queiros Passarelli

C. E. MENSAGEIROS DE PAZ E ESPERANÇA
20ª turma, Dirigente: Flávia Rocha da Silva
Maria Kulakauskas
21ª turma, Dirigente: Giorgia A. M. Xavier
Alice da Penha Neves da Silva, Antonina Rodrigues da Silva, Carmen Heloisa Armani, Elza Maria Toller Reife Cassano, Gisele Aparecida Bento da Silva, Maria Alice Pereira, Marina Teixeira Gazzoni, Mayra Domingues Idoeta, Silvia Maria Zucchi Nocite

REGIONAL SP LESTE
22/09/2024

C. E. A. E. - PARQUE DO CARMO
22ª turma, Dirigente: Ricardo Rodrigues
Marina de Lourdes Barbieri, Sidney Muniz dos Santos

C. E. A. E. - PATRIARCA
13ª turma, Dirigente: Carlos Esteves
Sonia Regina Amorim

C. E. A. E. - VILA DALILA
6ª turma, Dirigente: Gilberto Wlossak
Catia Regina Moraes

C. E. A. E. - VILA NHOCUNÉ
36ª turma, Dirigente: Regina Pascutti
Dilceleia Matos de Souza, Sissi Garcia Dias, Sueli das Graças Triunfo
38ª turma, Dirigente: Regina Pascutti
Deborah Aline Monteiro dos Santos

C. E. A. E. - VILA MANCHESTER
65ª turma, Dirigente: Beatriz Frasson
Marisa de Fatima Catelli
113ª turma, Dirigente: Paulo Amaral Avelino
Maria Cristina Lima
115ª turma, Dirigente: Isabel Salvador
Margareth Alvim de Souza Mello, Mariana Fascina Pinto, Renata Nakazoni Campos, Viviane Medina Maluf

C. E. IRMÃ NICE
4ª turma, Dirigente: Elsio / Haroldo Guerreiro
Andréa Moretti
6ª turma, Dirigente: Eduardo Santana
Dirce Noia de Souza

GRUPO ESPÍRITA OS INCONFIDENTES
5ª turma, Dirigente: Geraldo de Santana Palmeira
Maria de Araujo Chaves

REGIONAL SP NORTE
01/12/2024

C. E. ABRIGO DO CAMINHO
18ª turma, Dirigente: Irene Júlio Sigarrista
Claudia Almeida Fornaciari, Jayme Bóbbo Júnior, José Antônio Pacheco Almas, Rodrigo Teodoro Pereira, Sandra Mara Cipriano Alves

C. E. IRMÃOS FRATERNOS
4ª turma, Dirigente: Maria José Pereira da Silva
Léia Maria de Oliveira da Costa

C. E. JESUS DE NAZARÉ
40ª turma, Dirigente: Dener di Natale
Betania da Silva

REGIONAL SP OESTE

CASA E. AURORA DOS APRENDIZES
12ª turma, Dirigente: Milton A. Cunha
Francesca Theobaldo, Marli Folchini Boross

C. E. ALLAN KARDEC
26ª turma, Dirigente: Cristiane C. Gomes
Maria de Lourdes Fernandes dos Reis

C. E. EVANGELHO E AMOR
18ª turma, Dirigente: Carlos A. Cunha
Camila de Almeida Ricardo, Cristina Escanhuela da Silva Iamashita, Fernanda Gabriela Batista Gomes Alves, Karen Montebelo H. Cianciarullo, Marcelo Hiroaki Iamashita, Rosangela Pinheiro

C. E. MANSÃO DA ESPERANÇA
73ª turma, Dirigente: Adão Ferreira
Hercília Maria de Oliveira Matos, Simone Pires Pereira Vieira.
74ª turma, Dirigente: Tânia Fragoso
Adriana Resstel, Alexandre Luis Alves de Oliveira, Cacilda Oliveira Silva Viana, Carolina Ribeiro da Silva, Daniel dos Santos Filho, Eliete Torres da Silva Rodrigues, Fábio Simões da Rosa Júnior, Ligia Cristina Mariano, Márcia Cristina Azevedo Navarro, Maria Olivia Morassato de Oliveira, Regina do Carmo Ferreira Talavera

C. E. RAIOS DE SOL - PIRITUBA
23ª turma, Dirigente Márcia dos Santos
Joana do Nascimento Antunes, Osvaldo Loturco Junior, Josefa Leidismar D. Loturco

GRUPO ESPÍRITA NOSSO LAR
2ª turma, Dirigente: Jerson Natal Bottaro
Ana Paula Oliveira da Fonseca Domingos, Daniela Aparecida Mulati, Deise Aparecida Barbosa Rodrigues, Deusely Caiani Spano, Eloisa Conceição Bottaro, Márcia Cristina Panigalli Auricchio, Rita de Fátima da Fonseca, Silvia Regina Mulati

GRUPO FRATERNIDADE CRISTÃ
45ª turma, Dirigente: Ana Ligia Beppu Sola
Juliana Petriscin

REGIONAL SP SUL
09/06/2024

C. E. BENEFICENTE SEARA DE LUZ
28ª turma, Dirigente: Valquíria Aparecida Viera da Silva
Fabrício Nascimento Cardoso, Fernando Pereira Armelin

C. E. LUZ DA ESPERANÇA
27ª turma, Dirigente: Marco Antônio Turco
Alessandra Bueno de Faria, Carlos Emilio Di Santis Junior, Fabiana Josefa Bezutti Drezza Reis de Souza, Fernanda Souza Faustino do Carmo, Greicy Kelly Dias Sacramento, Maria Teresa Bezutti, Mirella Neves Garcia Esteves, Silvana Farias de Almeida, Sylvio Moreira do Carmo Junior, Vanessa Xavier Valente, Valmir Aparecido de Oliveira

C. E. LUZ DO EVANGELHO
20ª turma, Dirigente: Ana Carolina Fernandes
Ivanilda Pereira Nunes
22ª turma, Dirigente: Mário Celso Lopes
Bruna Luiza Freire de Souza, Daniela Maria Nunes Silvério, Elizabeth Cristina Lourenço Benedito, Juliana de Oliveira Costa, Rosangela Monteiro de Camargo, Vera Alice Lopes Thorschmidt, Yara Parrilo Frede

F. E. ANÁLIA FRANCO
10ª turma, Dirigente: Sueli Pires Godoi Xavier da Silva
Clovis Carlos, Denise Monica Mota, Jéssica Carlos Freire Celestino, Mônica Carlos, Mônica Endo Carlos

10/11/2024

C. E. BENEFICENTE SEARA DE LUZ
28ª turma, Dirigente: Valquíria Aparecida Vieira da Silva
Rodrigo Moreira da Silva, Roberta de Alessandra G. M. Silva, Veronica Leão Santos

C. E. FRATERNIDADE DO IPIRANGA
31ª turma, Dirigente: Edite Candelária Marchesini
Ângela Maria Coletti Pires, José Luiz Neves Voltan, Mauricio Tadeu Conejero, Roberto Iovini Filho, Sisi Maria Ventura

C. E. IRMÃO ALFREDO
76ª turma, Dirigente: Fabiana Morais de Bellasco
Cristiani Rubini Tambosi Nunes, Glaucia Castro Rodovalho, Priscila Tashiro Forster, Ricardo Vinicius Muniz Menezes

C. E. LUZ DO EVANGELHO
22ª turma, Dirigente: Mário Celso Lopes
Letícia Roberta Thorschimidt Ribeiro, Natália Santos

REGIONAL VALE DO PARAÍBA
28/04/2024

F. E. DA COLMEIA
28ª turma, Dirigente: Maria Cristina da Silva Pires
Adalberto Moraes Diniz, Ana Patrícia de Souza Freire Rezende, Cláudia Pimont Riette, Gina Fioravante, Kátia Regina Santos Campos, Maria Aparecida Ambrogi Leite Righeti, Maria do Carmos Teixeira Santos Ramires, Silvia James

F. E. PAULO DE TARSO
32ª turma, Dirigente: Daniel Freire Gomes
Alessandra Daniela Ferraz Campos, Charles Luiz da Silva Oliveira, Delson Fernando da Silva, Fabiana Ramos, Fabiane Wakugawa, Luana Barbosa Parente de Carvalho, Rosemary Nader Elkhouri

G. E. FRANCISCO DE ASSIS
55ª turma, Dirigente: Márcia Cristina Campos Ramos
Ely dos Santos Júnior, Ilana Canella dos Santos Marcondes, Vânia Aparecida dos Santos Xavier

G. E. PEREGRINOS DO CAMINHO
10ª turma, Dirigente: Silvana Brasil do Prado
Claudenice Maria Teles dos Santos, Janaína de Oliveira Rodrigues

PEQUENO TEMPLO DA FRATERNIDADE
11ª turma, Dirigente: Sebastiana Galdino do Nascimento
Juliana Harumi Kagake

14/09/2024

C. E. BEZERRA DE MENEZES
43ª turma, Dirigente: Marcelo Ap. Couto Monteiro
Omara Aurora Nogueira Pereira, Valmir de Faria Cunha

F. E. DA COLMEIA
28ª turma, Dirigente: Maria Cristina da Silva Pires
Patrícia Akras

F. PAULO DE TARSO
32ª turma, Dirigente: Daniel Freire Gomes
Eda Naria Gomes dos Santos, Lucinia de Oliveira Cimaschi, Maria de Nazaré Marques Freitas

G. E. FRANCISCO DE ASSIS
55ª turma, Dirigente: Márcia Cristina C. Ramos
André Vinícius Ramos, Cynthia Maria Sloboda Cortez

PEQUENO TEMPLO DA FRATERNIDADE
11ª turma, Dirigente: Sebastiana Galdino do Nascimento
Edson Renê Gomes, José Luiz Ferreira Pinto

EXTERIOR
ALEMANHA
30/11/2024

FREUNDESKREIS ALLAN KARDEC FRANKFURT
5ª turma, Dirigente: Izabel Huppertz
Georgia Ferreira, Joaquim Costa, Ricardo Gumprich, Verônica Gumprich, Rosangela Klumpp (remanescente da 1ª turma)

FREUNDESKREIS ALLAN KARDEC KARLSRUHE
1ª turma online, Dirigente: Eleonora Deschamps
Hannah Hartmann
2ª turma
Mayara Decker

FREUNDESKREIS ALLAN KARDEC MANNHEIM
2ª turma online, Dirigente: Euda Kummer e Vânia Cloppenburg
Ana Paula A. H. Ribeiro, Vanessa A. de Andrade
5ª turma, Dirigente: Marta Heger
Isabel Fulador Zieger, Isabel Miriam Carqueja Rodrigues Konrad, Natália Kunte - Wilgen Arone Jakob
6ª turma, Dirigente: Yara Senn
Eliane Aparecida Ricardo Herbst, Maria Aparecida Laureano Assis, Ronara Laureano Assis

CUBA
17/03/2024

CEAE LA HABANA
Dirigente: Kenia Diaz Parreño
Angel Faustino Salgado Vasques, Dayana Gendriz Herrera, Isabel Bárbara Vallongo Valdés, Luis Alberto González Milanés, Mariela Fernández Pérez

29/08/2024

SOCIEDAD ESPÍRITA ALAS DE LUZ - CAMAGÜEY
Grupo 1, Dirigente: Ariel Wilson Costa
Yanilexy Sarmiento Trujillo
Grupo 2, Dirigente: Alain Cardoso Basulto
Maria de Los Ángeles Rubio
Grupo 3, Dirigente: Luis Guillén
Geilin Pileta Diaz, Jorge Luis Carrasco Porro

30/08/2024

RAFAEL FREYRE
NUEVA VIDA
Grupo 3, Dirigente: Edilberto Sánchez
Ania Castellanos, Maribel Sánchez Almaguer
NUEVA VIDA JICOTEA
Dirigente: Midanis P. Sánchez
Ana Rodríguez, Yadisbel Pérez Sánchez, Yanelis Mendez Rodrígues, Yoel Almaguer
SEGUIDORES DE JESÚS
Grupo 2, Dirigente: Yoandro Ferreira / Lillanes Beltrán
Maria de Los Ángeles Ángulo Pérez, Oscar Luis Rojas Rojas

PRAGA - REPÚBLICA TCHECA
11/02/2024

EAE À DISTÂNCIA
Dirigente: Fábio Henrique da Silva
Liza Lima Ramenzoni

Capítulo 3

Um Jovem No Além

Inspirado na vida e obra de Luiz Sérgio

Na aula seguinte, a mentora demonstra os efeitos dos materiais sutis sobre o corpo perispiritual, explicando como ele interage com diferentes níveis vibracionais. Manipulando a água rarefeita diante da turma, ela revela que, no plano espiritual, até os elementos mais simples se comportam de maneira diferente — sensíveis ao pensamento e à vontade.

Como tarefa, Luiz Sérgio deveria escrever uma mensagem curta para alguém querido na Terra. A brevidade era essencial: no plano físico, pensamentos precisam vencer barreiras mais densas — e quanto mais simples e direto o recado, maior a chance de ser captado pelo coração.